



# REVISTA SANTA CATARINA HISTÓRIA

vol 20 | nº 1 | 2026 ISSN: 1984-3968



Foto da Capa: Ato #elenão, realizado no centro de Florianópolis, Beira Mar Norte | 2018. Por Elaine Schmitt

## Editorial

A **Revista Santa Catarina em História** anuncia a publicação do número 1 de 2026, reafirmando nosso compromisso com a divulgação de pesquisas de qualidade no campo da História do estado de Santa Catarina. Neste volume temos 3 estudos, assim como 1 artigo, escritos por graduandos e graduandas do curso de História da Universidade Federal de Santa Catarina. Os textos são resultados da disciplina de História de Santa Catarina lecionada pela professora Cristina Scheibe Wolff no segundo semestre do ano de 2025.

Os trabalhos que compõem esta edição convergem para uma reflexão fundamental da historiografia contemporânea, sendo a compreensão de que as identidades, as memórias e os espaços são construções históricas permanentemente disputadas. Ao reunir pesquisas que transitam entre diferentes temporalidades, fontes e abordagens, este número evidencia como a História permanece um campo privilegiado para problematizar narrativas consolidadas, revisitar interpretações e lançar novos olhares sobre processos que continuam a moldar o presente.

A fotografia que ilustra esta edição dialoga com as reflexões propostas pelos artigos aqui reunidos. Registrada pela pesquisadora e fotojornalista Elaine Schmitt durante o ato **#EleNão**, realizado em 2018, na Beira-Mar Norte, em Florianópolis, a imagem remete às múltiplas formas de ocupação do espaço público e de manifestação política na história brasileira recente. Ao capturar um momento de mobilização coletiva, a capa evidencia que a História também se constrói a partir das experiências do tempo presente, nas disputas por memória, pertencimento e representação. Em diálogo com os estudos publicados neste número, a fotografia convida o/a leitor/a a refletir sobre as diferentes narrativas que atravessam a sociedade catarinense.

A identidade catarinense, frequentemente associada a determinadas matrizes culturais e étnicas, constitui um dos principais eixos de reflexão desta edição. O estudo de Rafael Faganello intitulado **“Se vier com jeitinho e corpo mole, volta enquanto é tempo”: Identidade, Branquitude e Xenofobia em Santa Catarina**”, analisa a construção de uma identidade étnica catarinense a partir de discursos difundidos nas redes sociais, discutindo as relações entre branquitude, memória social e invisibilização de grupos historicamente marginalizados. O texto difunde também questões acerca da xenofobia dentro do estado de Santa Catarina.

Dando sequência, o estudo de Guilherme Cândido, **“A Ilha de Santa Catarina na política imperial de Carlos III: do reformismo borbônico ao Tratado de Santo Ildefonso (1700 - 1777)”**, volta-se ao século XVIII para investigar a importância estratégica da Ilha de Santa Catarina no contexto das Reformas Borbônicas e da política imperial de Carlos III, destacando seu papel nas disputas geopolíticas e no combate ao comércio ilegal.

Já o estudo **““Ficaram os descendentes para essa história reescrever”: A presença Laklãnô/Xokleng na cidade de Orleans, SC”** de autoria de Helena Bett Hansen examina as disputas narrativas em torno da história da cidade de Orleans, trazendo ao centro da discussão a perspectiva do povo Laklãnô/Xokleng e refletindo sobre os processos de construção da identidade regional, bem como sobre os mecanismos históricos de apagamento das populações indígenas.

Encerrando o número, a última contribuição é do artigo de Víctor Daltoé dos Anjos, **“Floripa: um nome próprio feminino por trás do apelido geográfico?”**, que investiga a origem do termo *Floripa*, demonstrando, por meio de fontes documentais do século XIX, que sua trajetória antecede a consolidação do apelido da capital catarinense, oferecendo novas interpretações sobre a história, a linguagem e o imaginário urbano de Florianópolis.

Esperamos que os estudos reunidos neste volume contribuam para o fortalecimento do debate historiográfico e estimulem novas pesquisas acerca da história de Santa Catarina e de suas múltiplas dimensões. Agradecemos aos autores e às autoras pela confiança depositada na revista, aos pareceristas pela dedicação durante o processo de avaliação e à equipe editorial coordenada pela professora Cristina Scheibe Wolff, composta por Ana Cristina Madeira de Ley Leite, Bruna Busnello, Isabela Rodrigues Regagnan, Jaine Aparecida de Oliveira, Luiza Raquel Waulczinski, Renata Juliana Faé Barp e Thais Andrade de Assis pelo trabalho desenvolvido na concretização desta edição.

Desejamos a todas as pessoas uma excelente leitura!